

CONHECI-O por volta de 1916. O primeiro ponto de parada de Lima Barreto em suas andanças e bebericagens pelos bares urbanos era um barzinho da rua Sachet (entre as ruas 7 de Setembro e do Ouvidor). O barzinho era de três portas, um balcão, uma sala curta, um mictório. Ali serviam-se café e bebidas. No mesmo prédio havia uma livraria pequena, de Francisco Schetino (cujo filho era poeta), onde se vendiam jornais, revistas e, principalmente, publicações estrangeiras e de literatura e obras de interesse geral. Vendiam-se também livros para certa faixa de leitores (desde aquela época): *Livro de São Cipriano*, *O Secretário dos Amantes* e vários tipos de *vademecuns* (da família de..., do juiz de paz, do delegado de polícia, do prefeito municipal, do despachante aduaneiro, do vereador e etc.). Havia ainda os almanaques do *Tico-Tico*, o *Almanaque do Laemmert* (antiquíssimo, do tempo do Império, em que se já publicavam dados interessantes sobre municípios de cada Estado) e outros, editados pelas livrarias da época: